

manteve a harmonia nesse corpo que lastimou a transferência que o ditto major pediu para o 22º batalhão de infantaria.

Lançado assim o meu protesto, cumpre-me salientar o facto de, durante todo o tempo da celebre revolução a que já me referi, nunca ter eu adoecido, felicidade esta que não teve a maior parte de meus collegas senão que muitos d'elles, nessa ocasião, foram atacados de constituições e outras molestias.

Antes de terminar devo ainda garantir que não fomos somente tres os oficiais do 25º batalhão que em Dezembro de 1891 se pronunciaram contra o governo do pretemiso cidadão dr. Laurio Müller, mas sim 8 cujos nomes são conhecidos do público.

Desterro, 26 de Abril de 1893.
—Francisco de Borja Conceição.

PROTESTO

Lendo no *Jornal do Commercio* desta capital, de 26 do corrente, um telegramma circular, que dirigio à Nação o cidadão tenente Manuel Joaquim Machado, presidente do Estado, não posso deixar de vir a imprensa protestar contra as phrases caluniosas, baixas, mesquinas e oriundas da política pilha d'aldeia, usada pelo mesmo cidadão, com relação a transferência do distinto e bravo cidadão major Firmino Lopes Rego.

Este bravo e distinto militar foi transferido para o 22º batalhão d'infantaria em Abril do anno findo, dias após a minha chegada a esta capital, a pedido seu, ao cidadão coronel Vidallo de quem recebeu telegramma e não como caluniosamente diz o cidadão tenente Machado, para harmonia do 25º batalhão, que via em sua pessoa um militar distinto, inteligente, honrado e incapaz de transigir no cumprimento de seus deveres.

O que é exacto, é que apesar de têr da artimanha posta em prática por alguns inimigos seus, com o fim único de promover-lhe a transferência, suou a podermos ouvir, tal era a consideração e confiança que depositava o governo do Estado em sua pessoa.

Desterro, 21 de Abril de 1893.—Carlos Alberto Camisão, tenente do 25º batalhão d'infantaria.

Fallava-se boato que...

... os homens que chamam os outros de encrencadores, só os que amarram o Estado...

... o exemplo está bem patente em querer-se transformar em praça de armas esta capital...

... as aquartelladas tomarão parte saliente na berarda oficial...

... temor de ver mosquitos por cordas, e cordas por arames...

... não são mais permitidos reuniões de mais de três pessoas...

... assim quer e ordena o el-supremo...

... amanhã será proibido o uso da bengala e até do inofensivo guarda-chuva...

... a troupe não se reúne hontem porque espera que se tornem mais claros os horizontes do dia d'amanhã...

... vai ser expedida uma frota oficial para as bandas do sul afim de fazer vingar as ideias do el-supremo...

... o tenente Atraça está vendo a causa um tanto complicado ou mais perigoso...

... por isso mostra um certo retrahimento muito louvável, aliás...

... busca-se uma certa história de barras com grande interesse...

... agora irá tudo raso como fundo de prato...

... para isso são nomeados os pri-mus inter pares...

... o fantasma viaja incógnito para auxiliar a formação das novas forças que serão aquartelladas...

... o rei da vaidade já sae a passeio para esparecer e mostrar a sua videntia...

... chegou o sacudido Leopoldo para tomar assento na ferradura...

... chegou do norte do Estado, o encouraçado *Leão*, com um carregamento de inquirição de testemunhas...

HENRIQUE MOYA

Domingo, 30 do corrente, a companhia, composta de oito artistas, e dirigida pelo muito digne e ilustre prestidigitador Henrique Moya, daria no theatro S. Izabel uma representação de seus muitos applaudidos trabalhos, tanto no Rio Grande do Sul como na Capital Federal.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anúncio que publicamos na secção competente, e esperamos que o povo desterrense, amaneto de que é bom, vã no domingo ao S. Izabel alim de apreciar a verdadeira ilusão—a prestidigitação do Moya.

Abaixo transcrevemos uma notícia que o nosso collega da *Gazeta da Tarde* dá com referência ao muito agradabilissimo Moya:

PRESTIDIGITADOR MOYA

Este apreciado cavaleiro, conhecido prestidigitador, que, quer ao público, quer a imprensa, tem proporcionado alegres momentos, fazendo boas sortes e limpas escamoteações, lembram-se hoje, as 7 horas da manhã, de escamotear religiosos das pessoas que se achavam na praça do Mercado.

Executando a sorte de modo a ser presentido, não faltaram os apitos e os gritos do povo, atrahindo tudo as vistas da polícia, que o levou a 6ª estação.

O povo, vendo no prestidigitador Moya um gatuno correcto, bem tratado, sympathico, de maneiras distintas, acompanhou-o até essa estação dando mostras de verdadeiro desagrado.

Ahi, contado o episódio, ninguém quis acreditar nas magicas do habil artista, e o estimado cavaleiro seia resplendentemente posto no xadrez, se não se lembrasse de embrulhar a polícia, executando aos olhos das autoridades e do publico, coisas das arca da velha, que a muita gente parecia coisas de fetiche.

O homem fez sair de dentro da barriga de um poixe, que tirara de um cesto, que um espectador tinha a cabeça, um bonito relógio de ouro com corrente e depois de proezas identicas chegou a fazer sair ovos da cabeça de varias pessoas, e até do nariz da sentinela, que ficou deveras encosturada.

O resultado disto foi que o sr. Moya fez um explodido *reclame* e saiu da estação no meio de palmas do povo, que ate então estava disposto a descalcar-o.

Pelas ruas por onde passou, a multidão que o seguia pedia em altas vozes:

—Fazia mais uma sorte! E, se elle fazia tornava a multidão:—Bis! Bis!

Aniversário natalício

Completa hoje um anno de preciosa existencia e interessante inocente Antonio, direcção filho do nosso distinto amigo Alvaro Gentil, a quem, assim como à sua exma, esposa, apresentamos as nossas sinceras felicitações por tão alegre acontecimento.

Um por dia

LI

Caramba! o Baeta stá forte
Cont' o governo da União!
Vae formar um esquadro!
Caramba! o Baeta stá forte!
O Floriano vae p'ro chão
Está frito e mal de sorte...
Caramba! o Baeta stá forte
Cont' o governo da União!

LII

Extraordinario:
Mein Leopold Sohn
Nesta embrulhada mettido!
—Mein sinzige Passion
Mein Leopold mein Sohn,
Telegraphou papá: retounhou
Chegou Desterro sacudido
Mein Leopold mein Sohn
N'esta embrulhada mettido!

Flydio.

SECÇÃO DO PVO

O espírito do Povo catarinense está apreensivo, como que adiabado de uma grande tempestade a desabar por sobre este Estado, devido a loura do sr. Manoel Joaquim, d'esse homem de alma dominânia, de coração de tigre esfaimado—que quer sangue e mais sangue—e sangue disto povo que o tem pacientemente aturado com grande prejuizo para a Republica, para o solo catarinense!

Desesperado, desmoronado, vendo-se sem apoio de qualidade alguma do povo catarinense, quer d'imprensa da capital federal, quer d' próprio governo que o elevou—lanciamo-nos dos diñeiros públicos para feliçar os seus amigos políticos, a ultima hora, com batalhões patrióticos—conflagrando asim este Estado—que prové perdido, completamente cabido no abismo aberto por suas próprias mãos!!

Por mais esforços que faça para levantar da queda tremenda em que caiu—não pode levantar-se, está morto...

Está julgado pela opinião da Nação, a julgado pelos homens politicos que, ainda hontem poderiam condear da sua sorte, mas que hoje, cometerados da grande desorientação política, da grande ingratidão cometida áquelle que tudo envolviu pela sua collação, e do grande mal que pretendem fazer a Republica—o teria agora como incapaz de ocupar até o lugar de inspector de quartel!

Está perdido, irremediavelmente perdido!

Só falta o Elysée vestir-lhe a camisa de força e pôr-lhe uma mitra com o distinc:

Vocês me conhecem?

Poro,

SOLICITADAS

Importante declaração

O sr. Lydio Barbosa faz a seguinte declaração:

Atestoo que usando dois mozes, as pilulas anti-dispéticas do dr. Heitzmann, em doses primeiramente de uma e depois de duas pilulas, uma hora antes do jantar, consegui curar-me de fortíssimas dores de cabeça que accometiam-me diariamente, atribuindo-as eu a dificuldades de digestão, de que sinto-me também curado por esse medicamento.

Os senhores Carlos Pinto C. e successors, a quem forneço este atestado, podem publicá-lo, se tanto me convier.

Estado de Santa Catharina, Desterro, 24 de Abril de 1893.

Lydio Barbosa.

A firma está reconhecida pelo primeiro tabellão desta capital o sr. Leonardo Jorge de Campos Junior.

Cada vidro de pilulas traz a fórmula para seu uso e custa 2\$, e registra-se pelo correio, 28300.

Depósito geral no Estado do Rio Grande do Sul—Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre, Livraria Americana—Carlos Pinto & C. successors. No Estado de Santa Catharina Vilhena Filho & C.

Importante declaração

Passando o presente atestado não posso traduzir o prodigioso efeito das Pilulas anti-dispéticas do Dr. Heinzelmann, produzido em mim no curto espaço de menos de um mês.

Durante muitos annos sofrer horivelmente dos intestinos e estomago, constantemente aborrecido, triste, muito abatido e sem vontade de comer ou dormir nem mesmo de tratar.

Digestões muito difíceis e demoradas, a cabeça sempre extraordinariamente pesada, dores constantes e tonto, era um sofrer periodicamente de enxaquecas horríveis.

Lancei mão de todos os recursos, tomei innuméradas de remedios, sem obter o menor alívio.

Era tal o meu estado que não podia inclinar-me para agarrar qualquer objecto que estivesse no chão, temendo morrer.

Dias havia que tinha quatro ou cinco vertigens, perdia a vista e caia. São muitas as pessoas nesta cidade,

que sabem disto por terem-me visto cair com estas vertigens na rua; live-as também por várias vezes no café da *Madame Touchard* como no bilhar da *Brazil Hotel*.

Podia aqui citar grande numero de nomes de pessoas conhecidas caminhos que nessas ocasiões agarrraram-me para não cair: foram terríveis os meus padecimentos, considerava-me perdido mesmo, pois havia dias, que temendo morrer, não saia à rua.

No anno de 1889 estive no Rio de Janeiro, consultando a tres médicos, tomei de novo varios remedios, como sempre não produziram o menor beneficio, continuavam angustiando os meus sofrimentos, e ultimamente comecei a desconfiar que sofria da coragem que tinha. Neste anno desesperado, principiei sem a menor expectativa, confessou a tomar as *Pilulas anti-dispéticas* do Dr. Heinzelmann.

Venho hoje declarar em beneficio dos que sofrem que me acho completamente bom.

Desde o primeiro dia que usei essas pilulas numas muitas véses de vertigens que causavam tanto terror, senti pouco a pouca a disposição de comer, dormir e trabalhar e sou agora outro homem.

Firmemente convencido das effeis das destas boas PILULAS, remedio que considero saudável, não só afeite como acalmea todos que sofrem do estomago, o seu uso, que fizero como em *vado thante cardas*.

Garanto que ningum soffrera mais, estou convencido, de dores de cabeça, vertigens ou estomago, usando as *Pilulas anti-dispéticas* do DR. HEINZELMANN.

Declaro que nenhuma que durante o tempo que usei este admirável remedio ative a menor *dolor neu respito* e que não sabendo como agradecer num a cura, que me parecia quasi impossivel, como a minha, não só limitei-me a esta declaração, como estou a disposição para dar as informações que me pedirem por escrito ou verbalmente.—Desterro 8 de Fevereiro de 1893.—João dos Santos Mendonça, proprietário da importante casa *Fonte da Jarentude*, na praça 15 de Novembro.

(Está a firma reconhecida pelo primeiro tabellão do Desterro, o Sr. Leonardo Jorge de Campos Junior).

Vidro 28—pelo correio registrado 28300—1/2 deza 41\$, deposito no Rio Grande do Sul, Livraria Americana de Carlos Pinto successors.

No Estado de Santa Catharina Vilhena Filho & C.

Rio Grande do Sul

Com extraordinario prazer e eternamente grato declaro que para mim não existe outro remedio para curar as molestias dos intestinos, como as pilulas Anti-dispéticas do Dr. Heinzelmann. O que padeci dos intestinos, não posso descrever, tão pouco poderei dizer a quantidade de remedios que tomei. Recorri a muitos medicos, tomei banhos de mar, enfim procurei todos os recursos e apenas consegui ligeiras melhorias. Com o uso porém das pilulas do Dr. Heinzelmann fiquei perfeitamente bom e gosto de uma saúde invejável.

Recomendo com toda a fé as pilulas Anti-dispéticas para curar as molestias dos intestinos, seguro do resultado.

Henrique L. Brandfultz.—Porto Alegre.

Negociante.—(Firma reconhecida).

Vidro 28—pelo correio registrado 28300—1/2 deza 41\$, deposito no Rio Grande do Sul, Livraria Americana de Carlos Pinto successors.

No Estado de Santa Catharina Vilhena Filho & C.

CONGRESSO DO PARANA

Srs. Raulino Horn & Oliveira — Atestoo que, sofrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Toli e Guaco*, de sua composição.

Dias havia que tinha quatro ou cinco vertigens, perdia a vista e caia. São muitas as pessoas nesta cidade,

EDITAIS

Com penso de 30 réis

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz público que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do título 5º Capítulo 5º da Consolidação das leis das Alfandegas e Meias de Rendas, os seus donos ou consignatários deverão despachá-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findingo elle, serem vendidas em hasta publica sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos da arrematação.

4.303.—

Tres Barricas ns. 111, 113 e 117, descarregadas do vapor *Hippom* em 5 de Maio de 1892 vindas de Liverpool, consignadas a Silva & C.

4.304.—

Duas Caixas ns. 19 e 50, descarregadas do vapor *Hippom* em 18 de Agosto de 1892, vindas de Hamburgo e consignadas a José Joaquim Martin-Jacques.

Letreiro.—

—André Hamilton—um caixão s. 10 e 11, descarregado do vapor *Porto Alegre* em 28 de Junho de 1892, consignado a André Hamilton, vind de Santos.

5.005.—

Três chapas de ferro desembalhadas do vapor *Porto Alegre* em 26 de Julho de 1892, vindas do Rio de Janeiro, não consta a quem consignadas.

Alfandega do bestero, 18 de Abril

d. 1893.—Ernesto Sifra.

DECLARAÇÕES

Eu abaixo assinado declaro que, paguei ao cidadão Bazilio Bonzon, a quantia de 618660 réis, de ordenado que percebeu como empregado no Lazareto de Observação, relativos aos meses de Fevereiro e dias de Março; tendo em meu poder procuração passada pelo tabelião Campos Junior, em 19 de Abril corrente, e por ser verdade faga esta que assino.—Manoel José Faustino, enfermeiro de Observação.

AO COMÉRCIO

Rodrigues & C. participam ao commercio d'esta praça e fóra d'ella, que, em data de 4 de abril do corrente, venderam aos srs. Henrique Fernandes Loureiro e Luiz Joaquim dos Reis sua casa de secos e molhados sita à rua de João Pinto n. 14, livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 11 de abril de 1893.—Rodrigues & C.

Henrique Fernandes Loureiro e Luiz Joaquim dos Reis participam ao commercio desta praça e fóra d'ella, que em data de 4 de abril do corrente, compraram aos srs. Rodrigues & C., sua casa de secos e molhados sita à rua João Pinto n. 14, livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade, passando a mesma a girar nesta praça sob a firma de Loureiro & C.

Desterro, 11 de abril de 1893.—Henrique Fernandes Loureiro—Luiz Joaquim dos Reis.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK**COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA****NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY**Unica Companhia Americana puramente mutua
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANNOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500,000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITÓRIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos
funcionando no Brazil.A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias oferece, por
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na
administração da companhia.A Companhia Nova-York oferece aos segurados LUCROS SUPERIORES
a qualquer outra companhia.A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os
últimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros
pagos.

A Companhia Nova-York emite apólices incontestáveis.

A Companhia Nova-York emite apólices que garantem imediatamente
o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo exame.A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE
RÉIS às viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de
existência da companhia no país.A Companhia Nova-York emite apólices que são validas e indissociáveis
depois de DOIS ANOS DE VIGOR.A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma cópia
completa do contrato por ello assinado, podendo o dito segurado conferir e mesmo
corrigir qualquer erro ou equivoco na emissão da sua apólice.A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatórios do
governo do Estado de Nova-York, é A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS
A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAiores VANTAGENS OFFERECE A
SEUS SEGURADOS E A QUE ESTA A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS
DO MUNDO.**INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS**

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recomenda-se aos bons pais de família que façam seguros para deixar uma
fortuna certa para seus filhos, quando falecer ou morrer para retirar em vida e seu
seguro. Admitimos apólices e tontinas, em moeda-papel—sem oscilação de cambio
e também admitimos apólices tontinas em moeda de ouro-americano.A primeira companhia do mundo inteiro que oferece mais vantagens a seus
segurados.Recomenda-se aos Srs. possuidores de apólices que o h. em bem as
gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos:
com uma pequena quota annua faz um porvir dos filhos na auséia do pai em ca-
so de morte.Hoje que damos apólices em moeda papel sem oscilação de cambio—todo o
povo Brasileiro e estrangeiro deve aproveitar em dei sar o porvir dos seus filhos e
de suas estremosas esposas—ou aliás seus herdeiros mais pertos,—se pessoas de
sua estimativa.O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo
governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affeta a
divida alguma sendo previgilada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se de-
dica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.**Aviso**Toda informação o prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa
Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Gran-
de Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO**COMPANHIA****DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO**Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho
de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de
3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL: -CAPITAL FEDERAL
CORREIO CIXA 915Esta acreditada companhia segura propriedades na
banas e rurais, mercadorias, inveis, roupas de uso
que nas alfândegas ou armazéns e nas habitações par-
ticularas.Aos mutuários quites empréstimo dinheiro a juro modico,
desconta letras e faz operações de créditoE' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com
seus associados dividendo anual

Filies e Agencias nos Estados d

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa
Catharina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Amazonas e Pernambuco. —Sucursal S. Paulo, Largo do
Rosario n. 10, Sobrado.Administração geral e sede da Companhia:—Rua
da Alfândega 116-1º andar —Capital de garan-
tia em 31 de Dezembro de 1890.HOJE - - - 12.000.000\$000
19.000.000\$000**DIRECTORIA DA COMPANHIA**

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicola Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avisemos ao publico em geral que não confundam com outras Compa-
nhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 15 annos de
vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido
um só protesto, do qual podemos demonstrar militares de atestados e agra-
decimentos dos Riscos Pagos em todos os Estados que functiona a Compa-
nhia. Seguramos toda a classe de predio particular, comercial, agricola,
teatros, engenhos, mercadarias gerais, mobília de casas particulares, es-
tações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfândegas; também segura-
mos predios públicos, casa do Governo, intendências, casas militares; final-
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.**NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS**Unica companhia que distribue dividendo com
seus segurados. E' a unica companhia que tem ga-
rantiás solidas governativas, e a mais antiga compa-
nhia de seguros contra fogo no Brazil.Prospectos e informações com seu representan-
te geral em todo o Brazil que brevemente chegará a
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.**LEIAM**Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possue debentes no por-
tador de 50\$000 como lica transcripto o título de obrigaçao

—**—

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TÍTULO DE OBRIGAÇÃO — VALOR RS. 50\$000

Emprestimo effectuado de acordo com o. 32 da lei n. 3.150 de 1892
e decreto do governo provvisorio de 17 de Janeiro de 1890.

Rs. 600.000.000

Número de debento.

Ao portador deste título de obrigaçao pagará a Associação Mutual Pro-
gresso por sua Directoria a quantia acima de cincuenta mil réis valor rece-
bido ao juro de 8 % ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de
cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas inseridas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891

FIRMADO PELA

DIREC ORIA

Presidente—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicola Caprio

Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.